

PERCEPÇÃO PROFISSIONAL DE FUTUROS PROFESSORES NAS EXPERIÊNCIAS DO PIBID/UFGD NO SUBPROJETO FÍSICA

Daniela Terumi Romero Ogima (danielaogima@gmail.com)
Fernando Cesar Ferreira (fernandoferreira@ufgd.edu.br)

Neste trabalho buscou-se compreender os aspectos que futuros professores (FPs) de Física evidenciam reconhecer nas suas narrativas sobre as experiências no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). O contexto do estudo tem como elemento central as experiências escolares consideradas pelos pibidianos que, dentre outras, mais lhes marcaram e trouxeram novos significados sobre a prática docente. Os dados dessa investigação qualitativa referem-se às narrativas escritas pelos FPs, na forma de diários de bordo (DB) individuais. Estes foram analisados com base no quadro conceitual sobre a capacidade de percepção (noticing) do professor. Dessa forma, a partir de um olhar para o que "toca" o futuro professor de Física nas ações escolares propiciadas pelo PIBID, pretendeu-se explicitar que significados sobre a prática docente podem ser construídos sobre esses aspectos. Para isso, os diários de bordo de 17 bolsistas do subprojeto Física do PIBID 2018-2020, armazenados em sala virtual do ambiente virtual de aprendizagem Moodle da UFGD, foram analisados com auxílio do programa QDA Miner Lite v 2.07. Os textos dos DB foram lidos minuciosamente, trechos de interesse foram selecionados e codificados. Estes códigos foram, então, agrupados em categorias para facilitar a análise. O resultado desse processo mostra diferentes aspectos/categorias que impactam o fazer docente, como a) preocupação com aspectos sociais e econômicos dos alunos, b) nervosismo ao entrar em sala de aula e até medo de estar discutindo o conteúdo de forma correta, c) importância de matérias e materiais vistos ao longo do curso, d) papel do PIBID na formação, e) preocupação com a aparente falta de interesse dos alunos, f) diferenças no ambiente escolar em cada turno, g) reflexão compartilhada entre bolsistas e supervisores entre outras. Também foram evidenciadas dificuldades dos bolsistas nos registros. Entre elas está a predominância de textos mais descritivos do que reflexivos e problemas de escrita. Por fim, reforça-se a necessidade e importância do uso de narrativas como instrumento de reflexão sobre a prática e o PIBID como programa de apoio à formação inicial de professores.

Agradecimento: Ao CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), pela bolsa de estudos que possibilitou a dedicação ao programa.